



Comunidade Bahá'í do Brasil

Secretaria Nacional de Assuntos Externos

Boletim Eletrônico – nº 005/2007

Acesse: <http://secext-bahai.blogspot.com/>

Marcos Terena assume a gerência do Memorial dos Povos Indígenas



Foto: (esq. para dir.) Pastor Iremar Possani, Marcos Terena, Mary Aune e Elianildo Nascimento

Marcos Terena foi empossado em 09 de agosto como gerente do Memorial dos Povos Indígenas, localizado no Eixo Monumental, em Brasília. A cerimônia contou com a presença de diversos representantes dos movimentos sociais, personalidades da política distrital e pessoas ligadas aos movimentos indígena e dos direitos humanos. A Comunidade Bahá'í do Brasil esteve representada pela Secretária Adjunta de Assuntos Externos, Mary Caetana Aune.

Terena há muitos anos atua como articulador dos direitos indígenas, não apenas no Brasil, como internacionalmente, tendo trabalhado em conjunto com a Comunidade Bahá'í no cenário dos direitos humanos em diversas oportunidades.

[Leia Mais!](#)

Conheça a Secretaria Nacional de Assuntos Externos

Iradj Roberto Eghrari – Secretário
Mary Caetana Aune – Secretária Adjunta, Relações Institucionais
Mariana Pereira – Coordenadora de Projetos
Said Akhavan – Coordenador Diplomático
Suellen Sá, Valéria Lima e Ana Carolina – Assessoras

Contato: (61) 3364 3594
secext@bahai.org.br

Debate sobre Pobreza e Direitos Humanos na TV Câmara - Assista ao vídeo!



Programa Participação Popular da TV Câmara realizou em 17 de outubro uma discussão sobre a correlação existente entre pobreza e direitos humanos. O vídeo do debate, articulado pela Comunidade Bahá'í do Brasil e pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, está disponível online na página da TV Câmara. Assista ao vídeo **[clikando aqui.](#)**

[Leia Mais!](#)

III Conferência da Paz no Brasil - carta da Conferência



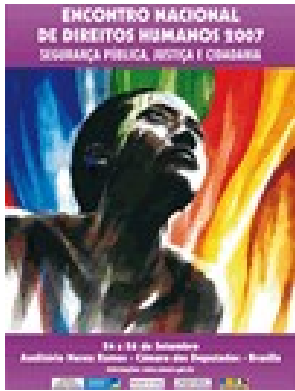
Direitos Sociais: a Paz em Construção

A 3ª Conferência da Paz no Brasil, realizada dia 14 de agosto de 2007, no Auditório Nereu Ramos da Câmara de Deputados debateu o tema: “Direitos Sociais – A Paz em Construção”.

A Conferência enfatizou o vínculo dos direitos sociais às políticas de estado responsáveis por gerar igualdade e proteção social a todas as pessoas que vivem no Brasil e que defrontam com situações de risco social pela impossibilidade de exercer plenamente o direito ao trabalho.

[Leia Mais!](#)

Comunidade Bahá'í organiza oficina durante o Encontro Nacional de Direitos Humanos 2007



Encontro de Direitos Humanos debate planos e experiências em segurança pública, justiça e cidadania

Militantes, autoridades públicas, movimentos sociais e acadêmicos da área de direitos humanos têm um encontro marcado a cada dois anos para reflexão, troca de experiências e produção de subsídios para políticas públicas. Assim é o Encontro Nacional de Direitos Humanos, que na edição de 2007 teve como eixo temático Segurança Pública, Justiça e Cidadania. O evento foi realizado no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, em Brasília, nos dias 25 e 26 de setembro de 2007, começando às 9h30, encerrando-se no final da tarde nos dois dias.

No dia 24 de setembro, segunda-feira, como instância preparatória ao Encontro, foram realizadas oficinas autogestionadas sobre questões relacionadas ao tema do Encontro, das 14h30 às 18h30. Entre as oficinas programadas estava a de Segurança Pública e Educação em Direitos Humanos, promovida pela Comunidade Bahá'í do Brasil e pelo Fórum Nacional de Educação em Direitos Humanos.

[Leia Mais!](#)

ONU deve aprovar resolução contra abuso aos bahá'ís no Irã

(Publicado no Estadão em 11 de novembro de 2007)

Adriana Carranca

Está em discussão na Organização das Nações Unidas (ONU) a aprovação de uma nova resolução para monitorar violações aos direitos humanos que estariam sendo cometidas pelo governo do Irã contra seguidores da Fé Bahá'í, fundada em 1844.

Desde a Revolução Islâmica, entidades de direitos humanos estimam que 250 bahá'ís tenham sido executados sem julgamento no Irã. O regime teocrático não reconhece a religião em sua Constituição, como ocorre com o cristianismo e o judaísmo. A resolução deve ser aprovada até o fim do mês.

Desde que foi fundada a religião bahá'í, estima-se que mais de 20 mil seguidores tenham sido mortos. A advogada paquistanesa Asma Jahangir, relatora especial da ONU para liberdade de religião e crença, desde 2004 acusa o governo de Mahmoud Ahmadinejad de apertar o cerco contra os bahá'ís. O governo teria determinado aos militares monitorar as atividades dos seguidores da fé.

[Leia Mais!](#)

Folha de São Paulo publica ampla reportagem sobre perseguição aos bahá'ís no Irã

FOLHA DE S. PAULO

Seita bahá'í faz apelo à ONU contra Irã

03/11/2007

Autoridades islâmicas negam discriminação que comunidade religiosa diz sofrer; membros falam em risco de morte. Para relatora da ONU, existe "discriminação sistemática" contra bahá'ís por iranianos; Canadá prepara resolução sobre abusos naquele país

ANDREA MURTA
DA REDAÇÃO

Em 1986, o iraniano Ramin Shams, membro do movimento religioso bahá'í, cruzou durante uma semana, a pé e de camelo, a fronteira desértica entre seu país e o Paquistão. "Não dava mais para continuar no Irã", afirmou Shams à Folha, de Americana (SP), onde vive há quase duas décadas. A razão da fuga foi a mesma que levará neste mês os bahá'ís a repetirem um apelo na ONU: a perseguição e os abusos que dizem sofrer os fiéis dentro do Irã.

"As forças iranianas estão catalogando e monitorando bahá'ís no país. Tememos pela segurança dos membros locais", afirmou à Folha, de Nova York, Diane Ala'i, representante da comunidade na ONU. "Não descartamos o risco de morte. Não seria a primeira vez que o Irã exterminaria bahá'ís."

[Leia Mais!](#)

